

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – julho 2025

Posted on 27 de Agosto, 2025

As condições meteorológicas verificadas durante o mês de julho não foram favoráveis à cultura do milho, sobretudo no caso de sementeiras mais tardias, em terrenos mais expostos ou em zonas mais baixas

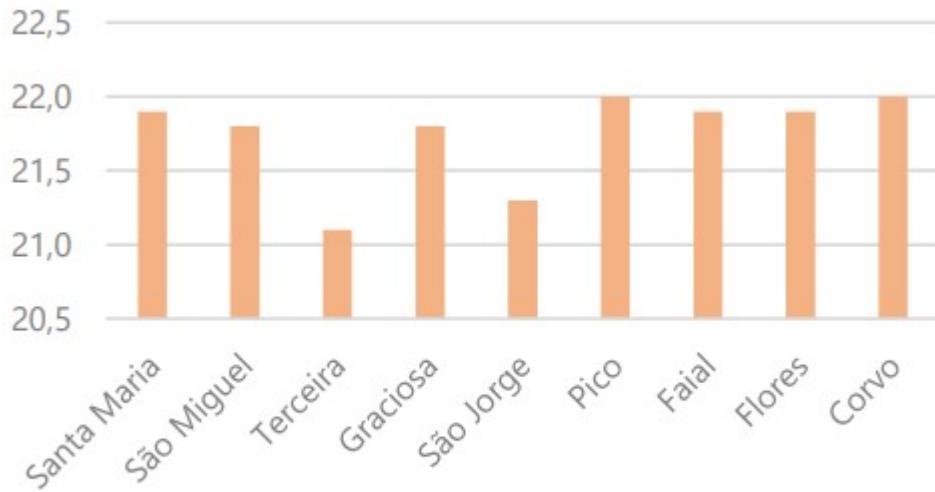
O mês de julho decorreu com temperaturas médias do ar elevadas face ao normal, exceto nas ilhas Terceira e São Jorge. A precipitação foi baixa e pouco frequente, tendo-se registado os valores de precipitação mais elevados nas ilhas Flores e Terceira.

Quadro 1 – Temperatura e Precipitação no mês de referência

Ilha	Temperatura Mensal			Quantidade de Precipitação		
	Média (°C)	Máx. (°C) / Dia	Min. (°C) / Dia	N.º de dias com Precipitação	Máx. (mm) / Dia	Total (mm)
Santa Maria	21,9	27,9 / 23	16,6 / 03	7	2,5 / 11	13,2
São Miguel	21,8	27,3 / 24	15,3 / 02	5	2,9 / 08	13,4
Terceira	21,1	26,1 / 25	14,9 / 01	5	9,9 / 15	27,0
Graciosa	21,8	27,6 / 14	13,4 / 01	2	5,1 / 15	10,4
São Jorge	21,3	27,1 / 14	15,0 / 02	1	12,3 / 15	15,3
Pico	22,0	28,6 / 30	13,9 / 02	2	6,5 / 15	10,4
Faial	21,9	28,8 / 24	14,4 / 02	2	8,2 / 15	15,0
Flores	21,9	27,1 / 29	13,8 / 01	4	11,1 / 14	27,5
Corvo	22,0	26,6 / 25	15,2 / 01	1	3,5 / 11	5,5

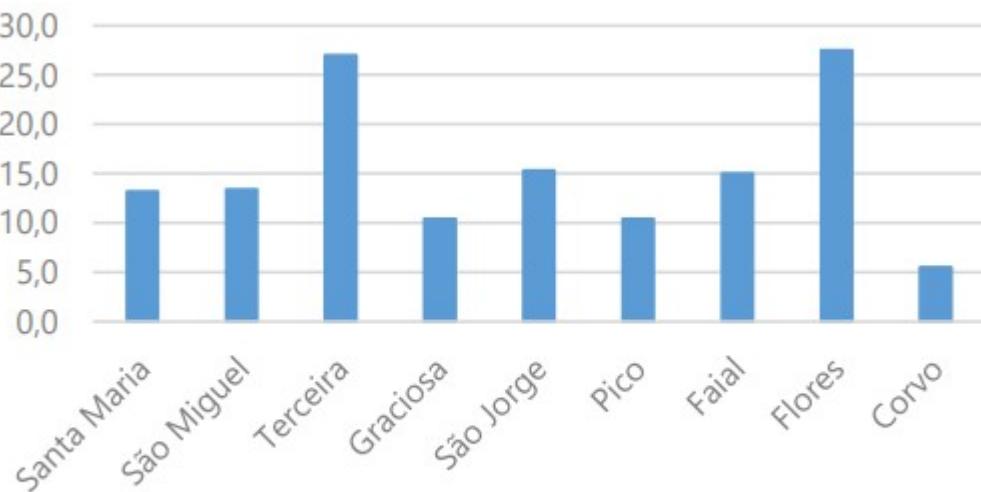
Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 1 – Temperatura média do ar no mês de referência (C°)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 2 – Quantidade de Precipitação total no mês de referência (mm)



O valor da temperatura média do ar variou entre 21,1 °C na ilha Terceira, e 22,0 °C nas ilhas Pico e Corvo; a temperatura mínima mais baixa foi 13,4 °C, na ilha Graciosa, e a máxima mais elevada foi 28,8 °C, na ilha do Faial.

Quanto à precipitação, o valor mais elevado dos totais mensais foi registado na ilha

das Flores (27,5 mm) e o valor mais baixo na ilha do Corvo (5,5 mm).

O estado do tempo foi favorável à produção das pastagens nas zonas de produção mais altas, sendo que as situadas nas zonas mais baixas começaram a sentir algum stress hídrico e foi necessária a suplementação dos efetivos. Continuaram a decorrer os trabalhos de ensilagem, verificando-se algum atraso na execução de rolos cilíndricos nas ilhas de São Jorge e Pico, devido à indisponibilidade de máquinas.

Quadro 2 – Áreas de Sementeira ou Plantação no mês de referência

Ilha	Batata do tarde “
	Índice 100 - Área homóloga do ano anterior
Santa Maria	100
São Miguel	100
Terceira	100
Graciosa	-
São Jorge	95
Pico	100
Faial	100
Flores	120
Corvo	-

A área plantada com batata do tarde, na maioria das ilhas, manteve-se idêntica à do ano anterior, apenas se registando algum aumento na ilha das Flores e uma ligeira diminuição na ilha de São Jorge. Em algumas ilhas, a falta de precipitação e a subida da temperatura afetaram negativamente o desenvolvimento das plantas já nascidas. Também se verificou o aparecimento de doenças fúngicas, devido à humidade elevada.

Quadro 3 – Estado das culturas no mês de referência

Ilha	Milho Forragem		Milho Grão		Chá		Vinho		Banana	
	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	75	80	75	80	–	–	85	140	95	105
São Miguel	100	105	100	100	100	100	90	105	100	100
Terceira	110	110	110	110	–	–	95	110	100	100
Graciosa	90	90	90	90	–	–	110	140	100	100
São Jorge	65	65	70	70	–	–	100	105	95	95
Pico	75	75	75	75	–	–	80	130	95	95
Faial	90	90	90	90	–	–	–	–	100	100
Flores	100	100	100	100	–	–	–	–	100	100
Corvo	100	100	100	100	–	–	–	–	–	–

O estado do tempo verificado no mês de julho não foi favorável á cultura do milho, tanto para grão como para forragem. As culturas de milho, na maioria das ilhas, e sobretudo nos milhos semeados mais tarde e/ou em terrenos mais expostos ou situados em zonas mais baixas, apresentavam atrofiamento e irregularidade no desenvolvimento vegetativo. A situação foi particularmente evidente nas ilhas São Jorge, Pico, Santa Maria, Graciosa e Faial. Nas ilhas São Miguel, Terceira, Flores e Corvo, observou-se um desenvolvimento dentro dos parâmetros habituais, sendo até ligeiramente superior na ilha Terceira.

O chá tem tido um bom desenvolvimento vegetativo. Prevê-se uma produtividade semelhante à do ano anterior e à de um ano considerado normal.

As vinhas apresentaram muito boa frutificação, esperando-se uma produção de vinho próxima do normal ou mesmo ligeiramente superior, no caso da ilha Graciosa. Em todas as ilhas, prevê-se que a produção seja bastante mais elevada que no ano passado. Contudo, mantém-se a preocupação relativa à presença de pássaros, que poderão causar prejuízos elevados.

As bananeiras apresentaram um aspeto vegetativo próximo do normal e um bom desenvolvimento dos cachos, não se registando problemas significativos com pragas e doenças. A ausência de ventos fortes, temperaturas relativamente altas e precipitação reduzida, influenciaram positivamente esta cultura.

Quadro 4 – Colheitas no mês de referência

Ilha	Batata do Cedo''	
	Índice 100 - Produção considerada normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	90	110
São Miguel	100	100
Terceira	90	110
Graciosa	95	100
São Jorge	105	105
Pico	100	110
Faial	100	100
Flores	100	100
Corvo	-	-

Obteve-se uma boa produção de batata do cedo na ilha de São Jorge, tanto em quantidade como em qualidade. Contrariamente, nas ilhas Santa Maria, Terceira e Graciosa, a produção ficou aquém do considerado normal, sobretudo em quantidade. Nas restantes ilhas, a produção situou-se dentro do habitual. Comparativamente ao ano anterior, espera-se que a produção global seja superior nas ilhas Santa Maria, Terceira, Pico e São Jorge. Nas outras ilhas, prevê-se uma produção semelhante à obtida no ano passado.

Nota metodológica

Introdução

O Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (ECPC) é um projeto mensal que disponibiliza informação de carácter previsional, relativamente a áreas, rendimentos e produções das principais culturas dos Açores.

A abrangência da operação estatística, no âmbito da produção vegetal é relativamente vasta, permitindo o acompanhamento das principais culturas.

Recolha

A recolha da informação junto das explorações agrícolas é feita de forma sistematizada garantindo a cobertura espacial e heterogeneidade cultural adequada, e promovendo contatos regulares com os agricultores representativos da realidade agrícola da área de atuação. As hortas familiares não são consideradas.

As fontes de informação, constituem mais um dos vetores sobre os quais assenta a recolha, exigindo um esforço contínuo no sentido de avaliar a representatividade e credibilidade das fontes contactadas e garantir que este inventário acompanhe a evolução dos agentes económicos acreditados regionalmente. Estas fontes incluem: peritos regionais, cooperativas agrícolas, associações de agricultores, empresas do ramo agroindustrial, organismos de intervenção agrícola e de coordenação e estruturas de mercado (empresas de serviços e assistência técnica, nomeadamente as relativas à venda de fatores de produção).

A recolha assenta ainda na observação direta da paisagem.

Tratamento de Informação Quantitativa

O tratamento da informação tem como base, os dados disponíveis referentes à área, rendimento e produção do ano anterior (n-1), por cultura.

A informação deverá ser transmitida através de índices correspondentes às variações, relativas ao ano anterior (n-1), de áreas (apenas para as culturas temporárias), rendimentos das culturas e produções, segundo um calendário cultural. Para os rendimentos e produções é produzida também informação, através de números índice, relativamente a um ano considerado normal.

Índice 100 – Área homóloga do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma área inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção global do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção considerada normal: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à de um ano considerado normal.

Tratamento de Informação Qualitativa

Sinais convencionais

Aos informadores é solicitada a abordagem de aspetos determinantes da conjuntura agrícola, como a influência das condições climatéricas, fitossanidade e outros assuntos que possam ser considerados relevantes, relacionando-os com o estado das culturas.

-- Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível

' – 1.ª Estimativa

'' – 2.ª Estimativa